



## AFUNDAMENTO DE BAIRRO DE MACEIÓ AMEAÇA 2 MIL IMÓVEIS

*Serviço geológico do Brasil investiga por que o bairro do Pinheiro está afundando. Governo federal reconheceu a situação de emergência decretada pela prefeitura.*

**Segundo a Defesa Civil, as rachaduras atingem mais de 2 mil imóveis. Com medo, muitos moradores deixaram as suas casas. Foi o que aconteceu em um conjunto habitacional, que hoje está abandonado. "Muitas não têm para onde ir, muitas têm que ir para casa de família, morar de favor. É muito triste ver essa situação", conta a enfermeira Amanda Cavalcante.**

**O serviço geológico do Brasil investiga o que pode estar fazendo o bairro afundar, provocando as rachaduras.**

**Mas pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte já apontam algumas hipóteses, como a exploração de sal na região; o surgimento de uma dolina, um fenômeno geológico que ocorre quando parte do solo cede formando uma cratera; ou até mesmo a localização do bairro numa área tectonicamente ativa.**

**O governo federal reconheceu a situação de emergência decretada pela prefeitura. A Defesa Civil começou a cadastrar os moradores e aguarda a liberação de recursos para dar assistência.**

## Tremor de 6,8 graus na Amazônia brasileira foi sentido no Peru

Lima, 5 jan (EFE).- O tremor de 6,8 graus na escala Richter que aconteceu neste sábado no Brasil em uma região da Amazônia quase desabitada foi sentido no Peru, segundo informou o Instituto Geofísico do país.

O terremoto foi sentido com uma intensidade moderada no remoto município peruano de Puerto Esperanza, situado na região amazônica de Ucayali, muito perto da fronteira com o Brasil.

Até o momento não foram registrados vítimas nem danos

materiais nesta cidade nem em outros pontos da região, segundo reportou o Instituto Nacional de Defesa Civil peruano.

O tremor aconteceu às 14h25 (horário local, 17h25 de Brasília) em uma região remota do

estado do Acre, a uma profundidade de 575 quilômetros, e foi qualificado como "sem risco" pelo Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB). EFE

### Pucallpa, Peru



## Terremoto que atingiu Peru é sentido em regiões do Acre

Segundo informações do laboratório, com base nos dados do Instituto Geológico americano (USGC), o tremor ocorreu a 145 km de profundidade e a 210 km da cidade de Cruzeiro do Sul, próxima à fronteira do Peru com o Brasil.

Na capital Rio Branco, a Defesa Civil informou que prédios tremeram, mas que até o momento não há registro de danos. Ednilton da Silva Costa, 27, dono de um bar no balneário Igarapé Preto,

em Cruzeiro do Sul, afirmou ao G1 que o terremoto assustou alguns turistas, mas que durou apenas alguns minutos. "A gente correu, as pessoas saíram dos bares, mas depois voltaram. A TV parecia que estava flutuando em cima da mesa", disse.

John Erick Nascimento da Silva, analista de sistemas de 19 anos, estava em casa no momento do tremor. Segundo ele, o sofá saiu do lugar e uma estante balançou, mas não houve pânico na

vizinhança. "De repente começou a tremer. Minha mãe saiu correndo e os porta-retratos dela caíram. Durou mais ou menos um minuto", conta.

Janeiro/2019

Periódico

Volume 03



## Em busca de meio-termo, Trump sugere construção de aço para fronteira com o México.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu no domingo não desistir de sua exigência de um muro na fronteira com o México e afirmou que o projeto pode ser feito de aço em vez de concreto como um possível meio-termo com os democratas que se recusam a financiar o projeto. As declarações de Trump foram dadas no início da terceira semana de paralisação parcial do governo norte-americano

como resultado da disputa que deixou centenas de milhares de funcionários federais parados ou sem salários. Trump ameaçou de novo, sem dar detalhes sobre de onde sairia o dinheiro, declarar situação de emergência nacional como uma alternativa para construir o muro, dependendo do resultado das negociações nos próximos dias. Os democratas se recusaram a aprovar os 5,6 bilhões de

dólares que Trump quer para cumprir a promessa de campanha de conter a imigração ilegal com a construção de um muro na fronteira. Liderados pela presidente da Câmara, Nancy Pelosi, os democratas aprovaram um projeto de lei na Casa na semana passada para reabrir o governo sem o financiamento para o muro. Pelosi chamou o muro na fronteira de imoral.



Jeff Mason e Ginger Gibson

Em Washington

07/01/2019 07h20

Intervenção militar que resultou na morte de um indígena provocou a revolta dos pemones, tribo que habita um paraíso natural agora ameaçado pela crise econômica e pela mineração ilegal. Aqui, o governo somos nós", diz um dos homens armados com arcos e flechas, parte de um grupo de indígenas que tomaram o controle do aeroporto de Santa Elena de Uairén, no sul da Venezuela, próximo da fronteira com o Brasil. Ele faz parte dos pemones, um povo indígena que habita a região venezuelana de Gran Sabana e do Parque Nacional de Canaima, uma grande área protegida no sudeste do país. Desde o começo de dezembro de 2018, toda a região está rebelada contra o governo do presidente Nicolás Maduro. Os pemones passaram séculos vivendo segundo suas próprias leis e costumes nesta área, que tem com maravilhas

## Quem são os indígenas venezuelanos que se rebelaram contra o governo Maduro.

naturais como a cachoeira de Salto Ángel - a queda d'água mais alta do mundo e um dos principais cartões-postais da Venezuela. A região também é extremamente rica em recursos especialmente jazidas minerais. Mas, no último dia 8 de dezembro, este povo indígena ganhou as manchetes da mídia venezuelana depois de um episódio turbulento. A imprensa local noticiou a morte do jovem pemon Charly Peñaloza, de 21 anos, morto na área do acampamento El Arenal, próximo ao rio Carrao, por um destacamento da Direção Geral de Contrainteligência Militar (DGCIM), do governo venezuelano.



*Se Conecte. Se Liga ....*

<https://youtu.be/ZEibD8iTb34>  
<https://youtu.be/WK9819arV6o>